

Veja como cada estado u reconhecimento facial para

Ainda que não haja regulamentação específica, parte dos mecanismos de reconhecimento facial para efetuar prisões. A Lei de Proteção de Dados (LGPD) prevê em seu artigo 4º a necessidade de regular o uso dessas informações para fins de segurança pública. Até agora, houve avanço dos projetos.

A ausência de norma geral fez com que cada estado tratasse de maneira distinta a implementação da tecnologia. Os dados levantados pela reportagem e o levantamento de jurisprudência mostram que apenas cinco estados brasileiros já prenderam pessoas já foram presas com o uso de reconhecimento facial: Bahia, Sergipe, São Paulo, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul.

Ao todo, puxados pela Bahia, realizadas 1.700 detenções, essas unidades da federação prenderam mais de 1,7 mil pessoas. Por outro lado, estados como Paraná e Santa Catarina já estão utilizando a biometria para fins policiais. O Rio de Janeiro está com estudos avançados e já investiu mais de R\$ 10 milhões nesse propósito, como no caso do Aeroporto de Galeão.

É importante ressaltar que as Secretarias Estaduais de Segurança Pública respondem pela atuação das Polícias Civil e Militar, não pela segurança em âmbito municipal. Segundo dados do Instituto de Estudos de Segurança e Cidadania (IESC), em 2020, 17 estados já tratam do tema, alguns deles com investimentos milionários. São Paulo, por exemplo, já prendeu mais de 1.700 pessoas com uso de reconhecimento facial.

Leia a seguir como cada Secretaria estadual de Segurança Pública utiliza o reconhecimento facial para fins policiais (Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul, Piauí e Rio Grande do Norte informaram que não utilizam a tecnologia para suas polícias; Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará não foram perguntados):

São Paulo

A Secretaria de Segurança Pública utiliza a tecnologia de reconhecimento facial durante as ações em eventos de grande porte. Com uma parceria com o Allianz Parque (estádio do Palmeiras), a SPSP realizou uma parceria com o Allianz Parque (estádio do Palmeiras) para a realização de jogos de futebol. Além disso, 56 pessoas que foram presas com o uso de reconhecimento facial.



Estados já prenderam mais de 1.700 pessoas com uso de reconhecimento facial.



torcedores impedidos pelo Estatuto do Torcedor de forma de documentos falsos foram identificadas. Também foram meio da tecnologia. Ao todo, o programa já foi utilizado

Rio de Janeiro

O estado usa o reconhecimento facial para fins de segurança já prendeu mais de 130 pessoas com o auxílio da tecnologia

Espírito Santo

O governo do estado, por meio da Secretaria de Estado diz que há previsão de aquisição de tecnologia de reconhecimento do programa Cerco Inteligente. Os trâmites devem ser

Minas Gerais

O governo, por meio da Secretaria de Justiça e Segurança Carnaval deste ano, uma tecnologia de reconhecimento do banco de imagens do sistema de gestão prisional de Minas Gerais com as imagens captadas pelas seis câmeras de foram instaladas nas duas carretas do Centro Integrado pontos estratégicos da capital, Belo Horizonte.

A tecnologia foi bem avaliada pelos operadores da segurança testes para que, futuramente, seja tomada uma decisão ações rotineiras da segurança pública mineira. Não houve

Mato Grosso

O reconhecimento facial está em fase de estudos para Mato Grosso, do governo do estado, que está instalando 15 milhões de inteligência artificial nos 142 municípios mato-grossenses

Goiás

A secretaria goiana informou que, no momento, ainda não há reconhecimento facial e que o projeto está em estudo

Roraima

A secretaria de Segurança Pública de Roraima informou a instalação das câmeras e do sistema de reconhecimento facial.

A pasta diz ainda que o sistema de reconhecimento facial foi usado em 2023 em dois grandes eventos (festas juninas e Festa Instrumento de segurança pública. Neles, as forças de segurança

no monitoramento e na captação de dados.

Nas duas ocasiões, foram utilizados como base de dados do Banco Nacional de Mandados de Prisão e Cidadania para saber se as pessoas monitoradas possuem antecedentes criminais. Durante os eventos, 15 pessoas foram presas. Destas,

Acre

O método de reconhecimento é utilizado por biometria facial através do aplicativo Apolo, diz a Secretaria de Segurança do Estado. O sistema também monitora placas de veículos roubados e/ou adulterados. As informações são foragidos são lançados no sistema. A pasta não informa o uso da tecnologia.

Pará

A Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Estado do Pará possui um sistema de reconhecimento facial desde 2020, em 113 câmeras que são operadas por meio do sistema de Inteligência Operacional (Ciop). Além do reconhecimento facial, o monitoramento também inclui placas e veículos roubados e/ou adulterados. As informações são foragidos são lançados no sistema. A pasta não informa o uso da tecnologia.

Alagoas

Não utiliza reconhecimento facial, mas há estudos no âmbito da segurança pública.

Bahia

O método é utilizado de forma efetiva para fins de segurança pública quando no Carnaval de Salvador foi feita a primeira instalação de câmeras de reconhecimento facial pela Secretaria de Segurança Pública. Na ocasião, foram presas 1.547 pessoas foragidas da Justiça. O sistema também é disponibilizado no Banco Nacional de Mandados de Prisão.

Ceará

A Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSP) do Ceará utiliza reconhecimento facial está em fase de teste. A tecnologia é utilizada em espaços com intensa movimentação de pessoas na Região Metropolitana de Fortaleza. É importante destacar que, quando a tecnologia for de fato implementada, o objetivo é identificar pessoas suspeitas de envolvimento em crimes, como mandados de prisão em aberto e desaparecidos.

Dessa forma, serão utilizadas informações do Banco Nacional de Mandados de Prisão além da base de dados criminais. Há também a intenção de utilizar a tecnologia para auxiliar no encontro de pessoas desaparecidas.



Maranhão

A Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) informou para auxiliar na prevenção e no combate à criminalidade, o reconhecimento facial, além de câmeras para a identificação, ainda que essas novas tecnologias de combate ao crime. Informações de Operações de Segurança (Ciops) e pelo que têm ajudado na identificação e prisão de criminosos. Foram presas com o uso da tecnologia.

Sergipe

A secretaria de Segurança de Sergipe informou que já usou tecnologia. Três pessoas foram presas por roubo, duas por estelionato e uma pessoa por tráfico de drogas. Eventos de grande porte, como na festa Pré-Caju e

Clique aqui para ler a reportagem completa sobre o uso de

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2024-mai-17/veja-como-cada-estado-usa>